Ano 65.º—Numero 6:477—Sabado, 15 de abril de 1916

DIRETOR—Firmino de Vilhena

Campeão das Provincias

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Agostinho Pinheiro

Endereço telegraficoi

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSINATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 4 centavos; atrazado, 5 centavos. Africa, 3$50. Brazil, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, 4 centavos por linha singela. Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo Os srs. assinantes teem o abatimento de 30 % nos anuncios e impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Manuel Firmino d'Almeida Maia

Do livro «Cincoenta anos de vida publica», por Marques Gomes

XII

No dia 18 retirou de Coimbra para Aveiro o chamado batalhão popular, e á sua chegada aqui, em 20, nomeou Antonio Augusto Coelho de Magalhães uma junta governativa, que ficou composta de José Henriques Ferreira, antigo deputado e governador civil deste distrito em 1836 a 1838; Alberto Ferreira Pinto Basto, um dos proprietarios e administrador da Fabrica da Vista-alegre, e Francisco Joaquim de Castro Pereira Côrte-real, morgado da Oliveirinha, isto em virtude desta autorisação:

«A junta governativa de Coimbra, delega plenos poderes no il.mo sr. Antonio Augusto Coelho de Magalhães para instalar a Junta governativa em Aveiro, e proceder em tudo o mais como se tem feito em Coimbra.

Coimbra, 18 de maio de 1846. — *José Alexandre de Campos, Francisco de Lemos Ramalho d'Azevedo Coutinho, Manuel Pais de Figueiredo e Sausa, Manuel Joaquim de Quintela Emauz, José Maria do Casal Ribeiro, Antonio José Maria da Costa.*

Para o il.mo sr. Antonio Augusto Coelho de Magalhães.»

A Junta instalou-se logo, e em 22 dirigiu ás camaras e autoridades do distrito a seguinte circular:

«*Il.mo sr.*—A Junta governativa deste distrito, participa a v. s. que se acha instalada nesta cidade, sendo vogais dela José Henriques Ferreira, Francisco Joaquim de Castro Pereira Côrte-real e Alberto Ferreira Pinto Basto, e nomeou para governador civil o primeiro dos seus membros, a quem v. s. deve dirigir todas e quaisquer participações. — Deus guarde a v. s.ª—Aveiro, 22 de maio de 1846».

No dia 21 nomeou a junta novo pessoal para as repartições do governo civil e fazenda. Para secretario geral escolheu o dr. José Pereira de Carvalho e Silva, e para tesoureiro pagador meu pai, o dr. Francisco Tomé Marques Gomes. No cofre do distrito não havia real; todo o dinheiro ali existente no dia da revolução foi entregue a Antonio Augusto Coelho de Magalhães mediante esta declaração:

«Declaro que por ordem superior vim ao governo civil e aí tomando contas ao tesoureiro pagador, o obriguei a apresentar-me a quantia de quatro contos e noventa e quatro mil quinhentos e noventa e quatro reis, de que com efeito tomei entrega, para com ele sustentar o movimento patriotico, que nesta cidade tem hoje logar, para derribar o ministerio dos Cabrais, e restaurar a Carta constitucional, que ele contra a nação e a rainha, tem postergado a todos os momentos.—Aveiro, quatorze de maio de mil oitocentos e quarenta e seis.—*Antonio Augnsto Coelho de Magalhães.*»

Desta quantia restituiu depois Antonio Augusto, em 17 de junho, a importancia de 416$600 reis. Vê-se daqui que a revolução em Aveiro custou ao Estado 3:677$594 reis. Mas a Camara municipal tambem contribuiu. Di-lo este documento, tanto mais curioso por nada constar do arquivo do municipio a tal respeito:

«Declaro que em 17 de julho de 1846, por virtude de guia do governador civil interino, José Henriques Ferreira, entrou no cofre central do distrito, que áquele tempo se achava interinamente em meu poder, a quantia de quinhentos e deseseis mil seiscentos reis em metal prata, incluidos nela nove cruzados novos, falsos, cuja quantia entregou Antonio Augusto Coelho de Magalhães, commandante das forças populares de Aveiro. Outro sim declaro que sendo nomeado tesoureiro pagador Francisco Henrique da Maia, foi-me determinado pelo governador civil Custodio Rebelo de Carvalho, em oficio de 22 de agosto 1840. entregasse a este a quantia de quatrocentos oitenta oito mil setecentos cincoenta e quatro reis, que existia em meu poder como tesoureiro, que interinamente tinha sido do distrito, proveniente de cobrança de rendimentos publicos. Desta sorte ficou ainda em meu poder a quantia de quinhentos deseseis mil seiscentos reis, com o fim, segundo naquele tempo me constou, de sêr mandada entrar no cofre da Camara municipal da localidade, do qual eu era tambem tesoureiro, pois que se considerava que era sobejo do conto de reis, que a mesma camara municipal havia sido obrigada a dar, e se tinha remetido para o Porto para as forças populares: todavia o referido governador civil. Custodio Rebelo de Carvalho, em data de 19 de setembro do mesmo ano, determinou me por oficio seu que entregasse ao mesmo tesoureiro pagador, Francisco Henrique da Maia, a mencionada quantia de quinhentos deseseis mil e seiscentos reis, que existia em meu poder, proveniente das entregas que me haviam sido feitas durante o tempo que tinha servido interinamente de tesoureiro do distrito, cuja entrega efetuei com efeito em 21 do mesmo mez, em metal prata, e incluso os nove cruzados falsos como consta do respetivo conhecimento —Aveiro, 20 de outubro de 1848.—*Francisco Tomé Marques Gomes*»

O bom filho á casa torna

Portugal iniciou com um brilhante feito de armas a sua colaboração na guerra.

Foi a deposição, em Kionga, do dominio germanico, empossado pelo direito da força sobre a força do direito, em 1894, pela rapacidade do governo e dos subditos do maior criminoso de todos os tempos.

O banditismo teutão havia lançado a garra aguçada sobre aquela importante parcela do patrimonio portuguez ha vinte e dois anos já. A humilhação sangrava desde aí. Chegou agora o momento de lhe fazer pagar cara a extorção odiosa dos seus periodos aureos. Esse momento foi aquele em que Portugal, cumprindo o sagrado dever de colocar-se ao lado das nações que lutam pela Liberdade e pela Civilisação, se aprestou a cooperar com elas tomando parte na batalha sangrenta mas glorificadora, que liberta o mundo da escravidão a que a pata germanica tentou jungi-lo.

Kionga é um extenso triangulo retangular de terreno, que mede cêrca de 45 quilometros. Fica no extremo norte do nosso litoral de Moçambique e estava dentro da nossa esfera de influencia pelo tratado com a Alemanha, de 30 de dezembro de 1886, que estendia essa influencia até á foz do Rovuna, como o reconhecêra a Grã-Bretanha no tratado de 11 de junho de 1891.

A mão nêgra alemã fez, porem, arriar, em 94, a bandeira nacional, e desde então se conservou na posse do imperio gatuno até que, decorridos 22 anos, a coluna de operações que se encontrava em Porto Amelia, composta de heroicos e valorosos soldados, de novo fez tremular no territorio usurpado o simbolo augusto da gloriosa Patria portugueza.

A noticia do audacioso feito foi acolhida em todo o paiz com verdadeiro orgulho e com satisfação que se não descreve.

Entre nós o momento foi solene. A primeira comunicação foi-nos gentilmente prestada pelo sr. capitão do porto, que têve a amabilidade de mandar-nos, por copia, o telegrama recebido das instancias superiores.

Orava, nesse momento, no tribunal judicial da comarca, em defeza duma causa comercial que aqui o trouxe, o ilustre deputado nosso conterraneo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que aproveitou o ensejo para, num luminoso rasgo de patriotismo, comunicar o facto aos assistentes, vitoriando a Patria, a Republica e o exercito portuguez, tão cioso das suas nobres e gloriosas tradições e tão digno do nome de que se orgulha.

A Historia regista feitos homericos, gigantescos feitos da raça portugueza.

Este ilustrará mais uma das brilhantes paginas desse grande livro, e não ha ninguem, neste momento, a dentro deste pedaço de terreno querido, que não sinta vibrar no intimo d'alma a nota do mais justificado e do mais intenso jubilo.

A tomada de Kionga, levada a cabo Deus sabe com que sacrificio heroico dum punhado de valentes que lá fóra levantam com denodo o sagrado pendão da Patria, tem neste momento uma excecional importancia.

Foi o nosso inicio na campanha, o nosso batismo de fogo na cruzada libertadora. Hão de seguir-se-lhe outros assinalados triunfos.

«Quem governa governa bem», dissémos aqui, ha dias, confiados na ação energica e patriotica dos dirigentes.

Ei-la já patenteada em factos, em honrosos, em importantes factos, que se traduzem na conquista ou no regresso á posse de indeclinaveis direitos.

Kionga voltou a sêr territorio nacional.

Viva a Patria, viva a Republica-portugueza!

Pesca e moliços

Dissémos no penultimo n.º do *Campeão* que ia sêr franqueada a pesca e apanha de moliços na ria em virtude das boas disposições em que nas esferas superiores tudo se encontra para atender a justa solicitação dos interessados.

Sucede, porem, que a prolongada doença da malograda esposa do sr. ministro da marinha absorveu por algum tempo, como era natural, os cuidados do marido, e a sua morte, logo depois, ainda por maior numero de dias o afasta da direção dos serviços da sua pasta, adiando a resolução deste e outros cásos de importancia.

Aí tem o colega *Concelho de Estarreja* a rasão, e bem justificada infelizmente, da demora na realisação dos seus e nossos desejos de dar trabalho e pão aos pescadores. Nem nós, nem os srs. dr. Barbosa de Magalhães e governador civil procurámos iludir a boa fé dos que de boa fé andam envolvidos na solução do momentoso assunto.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fizeram anos:

Hoje, as sr.as D. Maria José de Azevedo Ferreira Pinto, D. Clotilde da Cunha Santiago e condessa do Bomfim.

Amanha, a sr.ª D. Lodovina Rosa Sertã de Oliveira.

Alem, as sr.as D. Catarina Amelia de Vasconcelos de Azevedo e Silva, D. Maria José de Oliveira Pinto de Sousa e D. Elisa Leão.

Depois, as sr.as D. Cidalia Estela de Castro Machado e D. Margarida Almeida de Vilhena Torres.

Em 19, as sr.as D. Maria Angelica Ribeiro de Lima e Sousa, D. Maria do Ceu Duarte e Silva e D. Laura Ferreira Esteves.

Em 20, as sr.as D. Libanea Abranches Ferreira da Cunha, D. Maria Cardal de Lemos e Lima, e o sr. conde de Carcavelos.

Em 21, a sr.ª D. Celeste da Conceição Pereira Marinho, e os srs. Carlos Alberto Ribeiro e Luiz Moreira Regala.

◆ Tambem faz anos na 4.ª feira o nosso amigo, sr. Joaquim Maria Ala, decano dos farmaceuticos do distrito e verdadeiro homem de bem. Apesar de septagenario e doente, dirige superiormente, com o maximo criterio e saber, a sua farmacia, merecendo a consideração e estima gerais.

Que este aniversario se repita muitas veses ainda, são os nossos votos.

◆ Após um parto laborioso, deu ha dias á luz uma creança do sexo feminino a esposa do sr. Antonio Maria de Andrade Sampaio, digno escrivão de direito em Vagos.

O estado da partoriente é agora menos melin iroso.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Jaime Lima, esposa e filhos, dr. Afonso de Melo Pinto Veloso, Manuel Gonçalves Nunes, José Joaquim Fernandes, Francisco Valerio Mostardinha, Manuel Silvestre Junior, José Martins Alberto, Alberto Souto, padre Antonio dos Santo Pato, Manuel Maria Amador, Antonio Joaquim Cardote, Domingos Luiz da Conceição, e Manuel Francisco Braz.

◆ De visita a pessoas de familia esteve em Taveiro o sr. Francisco de Melo.

◆ Tambem de visita a seus pais seguiu para Lagares da Beira, com sua esposa, o sr. dr. José de Ornelas Regalão.

◆ De visita ao seu e nosso amigo, sr. Pedro de Melo, esteve no domingo em Aveiro o sr. D. João de Portugal e Castro.

◆ Estiveram em Cacia, de visita, os srs. Agostinho Simões Ramos e Manuel Simões de Moura, bemquistos industriais.

OS QUE CHEGAM:

Esteve em Aveiro, de visita aos seus, desde domingo ultimo, o nosso amigo, sr. Carlos de Figueiredo, acompanhado de sua esposa e filhos.

◆ Do Pará chegou á sua casa do Castelo de Fornos o sr. Joaquim Rodrigues Gomes.

◆ Da Escola-central de Mafra acaba de chegar a esta cidade, o sr. Antonio Pedro de Carvalho, brioso sargento-ajudante do distrito de reserva, com sua esposa e filhos.

◆ Chegou do Pará o sr. Manuel Euzebio Pereira, conceituado comerciante naquela cidade e proprietario, nosso patricio.

◆ De Pelotas chegou á sua casa da Levegada o sr. Domingos Nunes da Silva.

ENFERMOS:

Tem estado doente, na sua casa de Lever, a menina Maria Rosa, presada filha do director do *Leverense*, nosso amigo, sr. Antonio Barbosa de Castro.

◆ Por virtude de uma queda, tem estado doente em Abrantes o nosso conterraneo e amigo, sr. Alexandre Simões Vieira, digno oficial do exercito.

JORNAL DE LISBOA

Lisboa, 14 de abril de 1916.

Quando, ha dias, o povo de Lisboa procurou o sr. dr. Antonio José d'Almeida, ilustre chefe do partido evolucionista, para lhe significar o seu desejo de que se mantivésse no poder para tornar perduravel a união dos dois grupos fortes da Republica, e que constitu. por assim dizer, toda a familia republicana portugueza, sua ex.ª teve o seguinte nobilissimo gesto, que deve registar-se com unisono aplauso:

«O sr. dr. Antonio José d'Almeida, tomando a palavra, principiou por exprimir o seu reconhecimento pela manifestação de simpatia que acabava de lhe sêr feita e afirmou que a União-sagrada não se romperá nunca. Fez sacrifico em ir á camara. E desde que se fêz a reconciliação, ela ha de mantêr-se, sejam quais forem as vicissitudes. A União-sagrada não terminará. Terminando, findarão tambem ele e o partido evolucionista. Tem compromissos de honra com o seu partido, como o sr dr. Afonso Costa os tem com o partido de que é nobre chefe. Tem recebido do sr. dr. Bernardino Machado muitas provas de estima. Quanto ao sr. dr. Afonso Costa, tem sido de uma grande lealdade com ele. Embora apareçam agora pontos de vista diferentes, será sempre, dentro ou fóra do governo, o mesmo para o sr. dr. Afonso Costa. Tem feito varios sacrificios e um deles foi o de tomar conta do governo ainda mal restabelecido de uma grave doença. Assegura, porem, que maior sacrificio seria para ele ter de o abandonar agora.

Acentua que tem compromissos de honra e que da parte do sr. dr. Afonso Costa tem encondo, alem de muito boa vontade, o sacrificio de compromissos tomados. Saindo do governo, voltará á sua cadeira de deputado para dar todo o apoio ao sr. dr. Afonso Costa, principalmente neste momento em que uma grande tragedia se desenrola da Europa.»

São expressões sem duvida dignas dum homem da estatura moral e politica do sr. dr. Antonio José d'Almeida, que o paiz vê com satisfação continuar no seu posto de honra, á frente do governo que tão desveladamente tem dirigido os superiores interesses do paiz. Quiz, de facto, sua ex.ª sair do poder. Ficou, porem, e isso é motivo para que todos os bons patriotas se congratulem.

No parlamento, na imprensa, na opinião, a solução dada á crise, que começara de esboçar-se no principio dasemana, foi a mais consentanea com os interesses nacionais no atual momento. E' claro que, a dar-se a queda do gabinete, sem delongas formaria uma nova situação o partido democratico sob a presidencia do seu prestigioso chefe, sr. dr. Afonso Costa. Entretanto bom foi que assim se conciliasse tudo, como se conciliou, ficando a questão da amnistia resolvida pela seguinte fórma:

São abrangidos todos os delito politicos, incluindo os processos movidos contra o sr. dr. Manuel d'Arriaga e ministros do governo Pimenta de Castro, por ataque á Constituição; os crimes por questões sociais, exceto os de uso de explosivos e de atentados pessoais; os crimes de deserção e similares; os delitos da lei da separação, podendo os sacerdotes incursos na pena de transferencia de residencia voltar ao exercicio das suas funções.

Os ministros do governo Castro deixam de estar na situação de separados, não voltando, porem, á atividade nos serviços do exercito até ulterior resolução legislativa.

Os funcionarios separados por suspeita de monarquicos, terão os processos revisto e serão reintegrados.

Para os restantes é alargado o praso de recurso, devendo o ministerio examinar os processos com benevolencia. E' tambem amnistiada a imprensa, êxceto nos casos em que haja acusação particular.

O decreto prevê o regresso á patria de alguns monarquicos exilados.

Jota.

D. Maria d'Arrabida de Vilhena de Almeida Maia

Ainda o que escreve a imprensa

D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia.—Está de luto o nosso bondoso e ilustrado amigo Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, digno secretario da Camara manicipal desta cidade, redator e proprietario do *Campeão das Provincias*, esse intemerato lutador da imprensa, que conta já mais de meio seculo de publicação e é bem conhecido em todo o paiz.

Com o nosso bom amigo está de luto toda essa ilustre familia, em que sobresáem distintamente o abalisado jurisconsulto e lente da universidade de Lisboa, sr. dr. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães; capitão de cavalaria e professor da Escola-de-guerra, Maia Magalhães e todos os que lhe estão ligados pelos laços de parentesco.

Na avançada edade de 91 anos, depois duma longa doença sofrida com toda a resignação, faleceu no domingo a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena d'Almeida Maia, viuva do saudoso conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, mãe e avó daqueles nossos presadissimos amigos.

Embora fosse esperado ha muito o triste acontecimento, todavia, os ultimos momentos do trespasse foram profundamente dolorosos para quantos cercavam o leito da moribunda, que morreu rodeada de afétos e carinhos, como poucas vezes se evidenciam.

E' que a finada, na sua longa e trabalhosa existencia, soube tambem desentranhar-se em dedicações e carinhos para com os seus.

Companheira dedicada de Manuel Firmino quando as lutas politicas neste concelho e no distrito andavam mais acêsas e demandavam uma atividade extraordinaria, a ilustre senhora foi o braço direito de seu marido, sendo o seu conselho muitas vezes ouvido e acatado. No *Campeão das Provincias* escrevia muitas vezes produções não só literarias, mas artigos politicos, denotando um espirito razoavel e perspicacia de vistas dignos de todo o encomio. A administração do jornal deveu-lhe tambem assinalados serviços.

Era o conselheiro Manuel Firmino um homem inteiramente desinteressado, levando o desinteresse até esquecer-se do dia de amanhã, mas ao seu lado tinha a esposa dedicada que não cuidava só do presente, mas tambem do futuro, desenvolvendo nessa tarefa toda a inteligencia e atividade e creando na familia uma escola que frutificou abundantemente. E assim, foi tambem habil administrador da casa, legando a todos os seus filhos a sciencia pratica de vencer as dificuldades da vida e a lição do aféto e carinho com que depois lhe pagaram com usura e extremo até aos seus ultimos momentos.

Viuva ha muitos anos, a sr.ª D. Maria d'Arrabida comprazia-se imenso em vêr todos os seus filhos e netos bem colocados e ocupando posições sociais eminentes, rodeados da consideração de toda a gente. Eram momentos de intimidade esses, sem duvida, mas, todavia, que transpiravam cá fóra, sabendo-se que onde estava aquela veneranda mãe e avó, estava um asilo de paz e conforto, digno de inveja sobretudo para os que não sabem construir outro egual.

A bondosa senhora teve uma vida longa, podendo assim vêr agora a sua obra e abençoar todos os seus, a quem testimunhá a os maiores afetos, e que, retribuindo-lh'os, a acompanharam com toda a solicitude até aos ultimos momentos.

Paz á sua alma! E aos seus filhos, netos e mais partes apresentamos a expressão da nossa condolencia, e a todos acompanhamos nesses doloroso passo.

Desapareceu assim um dos vultos d'Aveiro a quem estavam ligadas as maiores recordações, sobretudo duma época em que havia mais vida e em que eram mais numerosas as figuras de destaque.

*

O enterro da ilustre finada foi imensamente concorrido. Todas as pessôas de representação social ali compareceram e as classes populares que ainda não esqueceram a memoria do conselheiro Manuel Firmino, tambem estiveram imensamente representadas, não obstante o mau tempo e a chuva que caía na ocasião da saída do entero.

*

O feretro foi recolhido na capela-jazigo da familia Barbosa de Magalhães.

— Vieram a Aveiro por este motivo os srs. dr. Barbosa de Magalhães, capitão Maia Magalhães e dr. Adriano Pereira da Cruz.

— O presidente da Camara dos deputados propôz que se lançasse na acta um voto de sentimento pela morte da ilustre extinta, que foi aprovado, falando os deputados Virgolino Chaves, Simas Machado, Brito Guimarães e ministro da justiça.

UMA INSTITUIÇÃO MODELO

Branco Rodrigues

Ainda que sintéticamente, vamos referir-nos a uma instituição de humanitarios fins, que é grande entre as grandes pelo que representa em beneficio da miséria fisica e moral, e que marca indiscutivelmente preponderante logar aos que a olham com olhos de vêr.

Nascida neste Portugal, berço de organisações propensas ao Bem, é consolador registar quanto tem avançado, significando altamente o dedicado esforço do benemérito portuguez que erigiu e tem sustentado, embora com dificuldades em que avulta a pecuniária.

Notavelmente orientada, ela de per si só constitue a justificação do nome generoso que gosa a alma meridional. Monumento da Caridade que anima os bons corações, dignifica quem dela se aproxime no desejo de a proteger.

Intencionalmente fundada para exercer uma benefica ação no grandioso campo das benemerencias humanas, tem-na inspirado uma grande dedicação civica na pessôa de Branco Rodrigues, que a instituiu, poderosamente auxiliado pela iniciativa particular.

Dar luz ao cego! Eis o seu programa sem dificiencias.

Dar luz ao cego, sim, porque o cego quer têr a preponderancia resultante do conhecimento das coisas.

Espancar a treva que lhe invalida a qualidade de trabalho, sim, porque o cego precisa de sêr animado com o orgulho das proprias aptidões instrutivas e profissionais dadas á humanidade.

Torna-lo util á sociedade para que esta não veja nele a mesquinhez do necessitado, sim, porque o cego é soberanamente facultado de sentidos, embora lhe falte o principal, para sêr não só a meta do aplauso que então constituirá o premio da sua educação, mas tambem objeto do entusiasmo, filho desse sentimento que nos torna conhecedores do grau mais ou menos adiantado da competencia humana.

E o cego, que é por indole bom e constitue o exemplar da humildade, bem merece que lhe suavisem a existencia, prodigalisando-lhe carinhos que o desvaneçam, apropriando-lhe os precisos cuidados de maneira a suprir-lhe a luz que os seus orgãos visuais não côam; fazendo-lhe adquirir a consciencia de que poderá viver com os frutos do seu proprio lavor, exercitando-o no santuario do trabalho onde todo o sêr bem organisado de virtudes conquista a satisfação espiritual.

E' notório, conhecido de todos quasi completamente, quanto o cego é favorecido de inteligencia. E, em verdade, para corroborar esta afirmação, não encontramos absolutamente dificuldade alguma. Limitando-se aos nossos, citaremos Castilho, cujo grau intelectual, elevandissimo, se pode concluir com a leitura das suas produções integralmente tratáveis de assuntos transcendentes, manejados com a precisão que lhes valeu a imortalidade do seu autor. Foi um espirito superior, notavel pedagogo, foi, no dizer conceituoso do sr. conde de Samodães, «um genio, e estes nascem, mas assim como ele foi uma gloria para as letras patrias, possivel é que outros, com mais recursos educativos, o emitem.»

Nesta conjuntura, todas as iniciativas, cujo ponto de vista seja tornar acessivel ao cego o benemerito sistema de Braille, são merecedoras dum quinhão dos beneficios espontaneamente dispensados pela nossa população á indigencia material e espiritual, sem abordarmos outras formas de miséria que infelizmente teem seio entre a humanidade sofredora.

. . . . . .

O seu programa escolar é completo, e ninguem ha certamente que se negue a reconhecer-lhe a sua importancia

A *parte elementar* ou *preparatoria* compõe se de: leitura e escrita pelo sistema Braille, e rudimentos de gramática portugueza; noções elementares de cálculo e de fórmas geométricas; noções elementares de corografia e de historia de Portugal; canto coral; ginastica e jogos de movimento e trabalhos manuais elementares, começando pelos de «Frœbel».

A *complementar* é formada: linguas portugueza e franceza; matematica elementar; geografia geral elementar e história geral; elementos de sciencias fisicas e naturais; musica; afinação de pianos; ginastica e jogos de movimento, modelação; processos diversos de escrita mecanica; estenografia, pelo método de Branco Rodrigues. para uso dos cegos; e trabalhos manuais na secção profissional.

Isto quanto ao programa de ensino.

Sôbre a sua dotação, consiste ela nos donativos dos bemfeitores de cegos, nas cotas dos protetores e nos legados com que os bemfeitores, em testamento ou por qualquer outra forma, a contemplem.

Que mais dizer?... Que é indispensavel a sua existencia? Sim, é indispensavel. A sua obra toma fóros de grandiosa, e a dedicação do seu fundador precisa de sêr secundada com o auxilio das pessôas bemfazejas.

Atente-se no numero, embora se considere com justificada razão incompletissimo, dos cegos (7.281) que nos fez conhecer uma estatistica feita por Branco Rodrigues em 1903, e á face dele se a oportunidade dum generoso movimento em beneficio dos infelizes ceguinhos.

Alteie-se mais ainda a fama caritativa que gosa o povo portuguez! Engrandeça-se o sentimento do «*Bemfazer*» com a proteção a um estabelecimento modêlo. Anime-se o quadro das benemerencias com mais uma vitoria da iniciativa humana, levando a escola de cegos *Branco Rodrigues*, orientadora do ensino dos cegos em Portugal, a um nivel de prosperidades que lhe permitam a largueza de ação que possa irmanar-se com a devoção altruista de Branco Rodrigues.

Adquira-se o convencimento, grande e unico na sua significação integral, de que o cego é digno de sêr acolhido sob os mantos consoladores da Caridade, e, terminando com este apêlo a que ligamos toda a nossa sinceridade de convencido, procure-se acalentar a esperança no espirito dos cegos, para que a existencia desde já se lhes vá suavisando de que melhores dias os espera.

Fechando, pois, esta imprecisa noticia, vêmo-nos arrastados a publicar, por em si dizerem muito, as seguintes palavras atribuidas a um conhecido publicista: «O carinho, o amor, a religião, que abrem, para o cego, as portas da Vida, como a Desgraça fechou para elas as portas da Luz, teem no seu esforço e no seu empenho alguma coisa de santo, de segredo, que me comove e confunde. A obra do educador, fazendo, por seu turno, que é a escuridão dos olhos não corresponda a treva da alma que se desata no desespero pelo suicidio, é uma obra mais que humana,—é uma obra de Deus.»

A. S.

Créme Simon

Grande marca franceza

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Para terminar

Supozémos liquidado com a *Rasão* o incidente que ela veio provocar. Liquidado porque desde o primeiro dia pozémos ponto a considerações mal compreendidas, liquidado ainda porque, não tendo o *Campeão* maguado as suscetibilidades de ninguem, a ninguem havia dado o direito de atingir as suas, e á *Rasão* respondeu com a habitual cortezia, sem transigencia dos seus direitos de livre critica, mas tambem sem abdicação dos seus proverbiais preceitos de consideração pela opinião dos outros.

«Engano d'alma». A *Rasão* não se contentou com a serêna demonstração das erradas conclusões que irrefletidamente extraiu do que escrevemos, e voltou a terreiro, agora armada de lança de dois gumes, com a pretenção, desta vêz bem definida, do agravo pessoal e diréto a quem diréta e pessoalmente só a visára com atenciosas referencias.

Não magôa quem quer. E' tambem certo que cada um só dá o que tem. Mas a intenção é de agradecer, e como a *Rasão* se diz representar na imprensa uma coletividade politica local, só nos resta saber se ela perfilha a doutrina e partilha da intenção tambem.

«Entendidos» ficaremos então. Para a gente saber ao certo com quem vive. Porque a verdade é que em absoluto ignoramos quem de lá nos fala, e não ha como as situações definidas.

De resto e para fechar, fechar por uma vêz por que á *Rasão* não mais podemos acompanhar por tal caminho, assentue-se bem quando e onde é que ha verdade: se no momento em que nos manda dizer baixinho sêr forçada e constrangida a vir ao nosso encontro, se naquele em que do alto dos seus triunfos na fileira nos esmaga e nos confrange com o repudio das imposições alheias...

E temos dito.

Movimento local

Anotações do passado (1915) — *Dia 15 de abril.* — Primeiro dia bom, de calma e luz, da quadra corrente. Fazem-se largas sementeiras nos campos proximos, aproveitando tambem os marnotos para preparação das marinhas.

Dia 16.—Sente-se, pelas 14 horas, um ligeiro abalo de terra, que tem maior intensidade na Beira-mar. Produz sustos, mas felizmente nenhum daño.

Dia 17.—A Camara (Comissão-executiva) responde energicamente á intimação do administrador do concelho sobre a sua atitude de absoluta intransigencia com a ditadura.

Dia 18. — Nortada rija, que impede a navegação na ria.

Dia 19.—O rapido do norte sofre um grave desarranjo em Oliveira do Bairro, atrazando a marcha 4 horas e impedindo os outros comboios de fazerem o seu serviço regular.

Dia 20. -- Troveja muito e chove torrencialmente, á tarde, após uma manhã lindissima.

A' noite acalma a furia do maú tempo.

Dia 21.—Visita dos alunos do liceu «Alexandre Herculano», do Porto, que são esperados na gare, com musica, pelos seus colegas desta cidade.

Visitam a ria, Museu, etc., etc.

Rio Paiva.—O Conselho superior de obras publicas emitiu parecer favoravel ao projeto definitivo de um açude para regular a agua no rio Paiva, no sitio das Bajoucas, com o canal de derivação para as oficinas hidro-electricas de que é concessionario o sr. conde de Castelo de Paiva.

Aos nossos assinantes.—**Foram já enviados para o correio os recibos das assinaturas vencidas até esta data.**

Em extremo nos obzequeiam aqueles dos nossos presados assinantes a quem vão dirigidos satisfazendo-os e evitando-nos a despeza com duplicadas remessas.

E', nas tão custosas circunstancias actuais, um favor penhorante que com reconhecimento lhes agradecemos antecipadamente.

A conquista de Kionga. — A noticia da tomada de Kionga produziu uma funda sensação de jubilo no nosso meio.

Foi o que sucedeu em todo o paiz, que celebrou, com entusiasmo, o feito honroso. Aqui, saíram tres bandas para a rua, e á luz de archotes uma grande multidão foi saudar as auctoridades militares e civis, pelas 20 horas, com a queima de muitos foguetes e morteiros. Os manifestantes dirigiram-se ao governo civil, quarteis de infantaria 24 e cavalaria 8, centros democratico e evolucionista, bem como a residencia do sr. coronel José Braziel e á Capitania do porto.

No percurso tocaram a *Portugueza*, *Maria da Fonte* e *Marselheza*, levantando-se constantes vivas ás nações aliadas, a Portugal, aos heroes de Kionga e á Patria, ao exercito, á marinha, ao governo, á união da familia portugueza, etc., etc.

Da janela do Centro democratico falou o sr. dr. Melo Freitas, e da de sua casa o ilustre comandante militar.

Aos nossos correspondentes.—O estabelecimento da censura á imprensa impõe-nos deveres que desejamos cumprir rigorosamente.

Nestes termos nos vimos obrigados a não dar publicidade á parte das correspondencias que não obedecem, por as desconhecerem, as peias e regras estabelecidas, e assim ficam sem publicação, neste numero, as cartas chegadas de Alquerubim, Anadia, Paiva, Ilhavo e Ovar, que especialmente se referiam á crise alimenticia.

A censura abrange uma grande parte da informação habitual, com o que temos de conformar-nos...

Pavoroso.—Conta um colega de Agueda:

«E' pavorosa a devastação que vai por todos os pinhais de este concelho e dos visinhos.

Cortam-se os pinheiros e, em rôlos e em achas, são imediatamente transportados, todos os dias, para a estação do caminho de ferro ou para os barcos, andando desenas e desenas de carros de bois naquele transporte, ganhando bons salarios, assim como os inumeros rachadores que se ocupam naquele serviço.

Ali, na estação do Vale do Vouga, onde se encontram em grandes montões aqueles rôlos e muitos milhares de achas para combustivel, que devem seguir para diversos pontos do distrito de Aveiro e para algumas fabricas do Porto, tem ido uma azafama extraordinaria, não chegando para os transportar a maior parte dos vagões que a companhia possue.

Ha quem afiance até que em breves tempos não se encontrará um unico desses grossos e frondosos pinheiros que se viam por aí fóra, belissimos exemplares que contavam alguns centos de anos de existencia.»

Então não haverá um remedio a dar a semelhante vandalismo?

A exportação de lenhas para a Inglaterra absorve tudo o que no paiz ha.

Porisso estamos a pagar o combustivel pelo elevado preço a que jámais se imaginou poder chegar: *seis escudos* o cento de de achas!!

Os nossos estudantes.—Teem chegado, em goso de ferias da quadra actual, os estudantes nossos patricios que lá fora frequentam os cursos superiores.

Alguns conseguiram fazer ainda os seus actos da epoca, e outros, os que por virtude de se acharem sugeitos ao serviço militar, como licenseados e na reserva, encorporarem-se já em infantaria 24 e em cavalaria 8, a que pertenciam.

A sr.ª D. Zaira Mendes da Costa, presada filha do nosso velho amigo, sr. Duarte Mendes da Costa, fez ha dias, na universidade de Coimbra, um excelen-

te exame de quimica, 1.º grupo da Faculdade de sciencias, de que é aluna distinta.

Pelo tribunal.—A questão comercial trazida pelos srs. Maia e Teixeira ao tribunal da comarca por motivo de dissolução de sociedade, teve agora, na 3.ª feira ultima, o seu termo.

Defendia aquele o sr. dr. Querubim do Vale Guimarães e este o sr. dr. Barbosa de Magalhães, assistindo o tribunal a orações primorosas pelas duas partes, produzidas no decorrer dos debates.

Touros e desastres.— A tourada realisada no domingo, num improvisado circo do Rocio, deu de si dois desastres, felizmente sem gravidade.

Embora pequenos, os bichos fizeram das suas, e dois dos *diestros* foram colhidos seguindo a escorrer sangue para o posto da Cruz-vermelha e hospital da Misericordia.

"Teatro-aveirense,,.—Os normalistas realisaram na noite de 5.ª feira ultima o seu annunciado espectaculo, que foi pouco concorrido e decorreu como era de esperar.

Novo espetaculo. — A preços baratos realisa amanhã a conhecida troupe do José das Mentiras um atraente espetaculo no circo do Rocio.

Teremos variedades e a pantomima comica a *Grande guerra*, que deve despertar interesse.

Pela imprensa. — Assumiu a direção do nosso colega local o *Distrito*, o sr. dr. Ferreira Gomes, ilustrado professor do liceu e advogado nesta cidade.

—+— Mais um jornal: o *Concelho de Vagos*, que se enfileira na legião democratica, e que tem por director o sr. dr. Alfredo da Cruz Nordeste, habil advogado e oficial do registo civil naquela comarca, e por redatores os srs. dr. Carlos Ribeiro, Antonio Brito, Santos Victor e Virgilio da Silva.

O *Concelho de Vagos* é orgão do partido ali, e publica no seu numero de apresentação, que é bem feito, brilhantes artigos dos srs. dr. Barbosa de Magalhães e Alberto Souto, inserindo apreciavel informação.

As nossas sinceras saudações e o sincero desejo das suas propriedades.

—+— Entrou no 3.º ano de vida o nosso colega *Jornal de Estarreja*. As nossas felicitações.

—+— Continuamos a não receber a *Independencia de Agueda*, que nos falta desde fevereiro ultimo.

Fabrica da Fonte-nova.— Passou a nova sociedade e recomeçou a sua activa laboração a Fabrica de ceramica da Fontenova, que tem agora a direção dos srs. Manuel Pedro da Conceição e Manuel Tomaz Vieira Junior.

O assucar. — Em Lisboa e Porto vendia-se ultimamente o assucar por preços superiores aos das respetivas tabelas oficiais. Este facto levou o sr. ministro do trabalho e providencia social a determinar que o assucar cristalisado pilé e de 1.ª qualidade se venda desde já em pacotes dum quilo a $36 e $34, em Lisboa e no Porto.

Muito bem. Mas em Aveiro o assucar está correndo ainda a $44 o quilo!

A diferença de preço entre aquelas cidades e Aveiro é de nada menos de $07 e $08 em quilo, o que é importante.

E como esta, varias outras. O governo terá decerto o caso em consideração.

Boletim oficial.—O ingenheiro agronomo ajudante. nosso patricio, sr. Augusto Ruela, foi passado á actividade e colocado como professor na Escola pratica de agricultura conde de S Bento, me Santo Tirso.

As estradas do distrito.—A junta de paroquia da freguezia do Bunheiro, Estarreja, solicitou do governo que, pela direção de obras publicas do distrito, seja demarcado o terreno para o novo cemiterio paroquial daquela localidade.

Comissão de censura.—Instalou-se na 2.ª feira ultima, no edificio do governo civil, a comissão distrital de censura á imprensa, composta, como dissémos já, dos srs. coronel Braziel, major Paixão e capitão Belmiro

Aos representantes e emprezarios tipograficos dos diferentes jornais foi presente a nota dos assuntos sobre que a censura se exerce, ficando assente os dias e horas aproximandos a que cada um é possivel apresentar os originais exigidos por lei.

A comissão já depois daquele dia eniciou a sua acção revendo varios escritos.

Branco Rodrigues. — Em outro logar deste jornal publicamos um interessante artigo sobre o instituto de cegos «Branco Rodrigues», acompanhado de uma fotogravura do seu fundador, a quem por este modo prestamos a nossa homenagem de admiração por ser o unico, o mais activo, humanitario e, sobretudo, devotado professor de ensino dos cegos no nosso paiz, augurando o mais ruidoso sucesso ao proximo espetaculo que os alunos desse instituto veem dar em Aveiro e para o que já estão numerosos bilhetes passados.

O sal de Aveiro.— O resultado da analise a que, como dissémos no passado numero do *Campeão*, se procedeu ultimamente:

Amostra de sal marinho apresentado para análise pela «Empresa de sal ltd.»

Reações quimicas: Dosagem Reação neutra. Agua 8,1; Silica, argila, carbonato, cal, etc., 0,64; sulfato de cal, magnesia, etc., 5,76; cloreto de sodio, 85,5.

Total 100,00.

Conclusão. O sal marinho analisado não contém nenhuma impureza que possa causar a decomposição de qualquer carne Porto, 28 de março de 1916.

Nova Industria.—O «Sindicato-agricola da Mealhada» trabalha por desenvolver na região da Bairrada a importante industria da secagem de uva.

E', sem duvida, um grande beneficio para a região.

A gatunagem.—Numa das ultimas noites do mez passado os larapios entraram na capela da Senhora dos Navegantes, na Barra, levando um par de brincos e dois pares de vasos, depois do que se dirigiram á de S. João, no Farol, levando alfaias, e dali á da Gafanha, levando 3 coroas, felizmente de pouco valor, e deixando ficar as de prata, nas imagens ali existentes.

A lampada que julgavam de prata, partiram-na, deixando-a no soalho, assim como as hostias espalhadas pelo chão.

Nesta ultima foi este o 2.º assalto No primeiro levaram uns 40 e tal mil reis em dinheiro que encontraram.

Abastecimento de milho. — No fim do corrente mez ou no principio de maio deve chegar o primeiro carregamento de milho de Moçambique, destinado ao abastecimento do paiz.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa

USEM O Sabonete VIZELA

(O melhor para a pelle)

Teatro-aveirense

Magnifico espectaculo, 1.º no seu genero em Aveiro, pelo «Instituto dos Cegos Branco Rodrigues» de Lisboa, no dia 29 do corrente.

Assinatura aberta na Tabacaria Reis.

Os mortos

Mais uma vitima da tuberculose: uma filha do antigo comerciante da nossa praça, o sr. José Joaquim Gonçalves da Caetana, de nome Rosa, nova ainda e extremamente simpatica pelo seu feitio alegre e bom, pelos generosos sentimentos e cuidada educação que possuia.

Traz-nos, o triste facto, a lembrança do pobre moço que foi seu irmão, boémio de bons tempos, coração leal e alma aberta á pratica do bem, junto do qual não havia amarguras que não procurasse suavisar e diminuir.

Foi tambem a tuberculose que lhe ceifou a vida, em verdes anos.

Aos doridos e especialmente ao pai duplamente ferido em tão curto espaço, os nossos sentimentos.

—+— Tambem vitimada pela tuberculose aqui faleceu ultimamente uma sobrinha do sr. Antonio Augusto da Silva, a quem acompanhamos no seu desgosto.

Era nova, muito nova, e merecia bem viver pelos seus dotes naturais e prendada educação.

—+— Passou no domingo ultimo o 1.º aniversario da morte do sr. Placido Pereira, honesto e zeloso funcionario da estação telegrafo-postal desta cidade, e genro do nosso velho amigo e presado colega do *Correio d'Aveiro*, sr. José Maria Barbosa.

Recordamo-lo com saudade.

Consequencia obrigatoria

A pobresa do sangue precede e favorece as doenças de estomago.

Para efetuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgãos digestivos, são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se sem receio de errar que em todas as pessoas, sofrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rapido meio de curar o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira o leitor experimentar este metodo de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excelentes pilulas, as quais dão sangue puro em cada dóse, todo o seu organismo sofre uma especie de regeneração, a qual mais sensivel se torna ainda nos orgãos enfermos. Aumenta o apetite, as digestões são muito mais faceis, o doente haure de cada vez novas forças, dos alimentos perfeitamente assimilados, e experimenta uma confortante sensação de bem estar, caracteristica de um belo estado de saude.

São já sem conta as vezes em que temos visto doentes, mal nutridos pelo estomago debilitado, sofrendo havia muitos anos, tendo chegado ao ultimo grau de fraqueza, de definhamento, de magreza, curarem-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso, estas boas pilulas dão sempre felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, extenuação nervosa, neurastenia, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102, e 103.

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Em virtude da execução hipotecaria para pagamento de pensões, requerida neste juizo pela exequente Maria Rosa de Jesus, viuva, proprietaria, de Nariz, contra os executados, José Martins Alberto, por si e como representante de sua filha menor impubere Ana Rosa Alberto Valente, e sua mulher Angelina Domingues Moreira proprietarios, de Nariz, se ha de proceder, no dia trinta do corrente mez de abril, pelas onze horas, no Tribunal-judicial desta comarca, sito á Praça da Republica desta cidade de Aveiro, á arrematação, em hasta publica, a fim de serem entregues a quem maior lanço oferecer acima da quantia por que vão á praça, dos seguintes predios, pertencentes e penhorados aos executados:

Uma propriedade que se compõe de terra lavradia, vinha e pinhal, com seu respetivo terreno, sita na Caramanha, limite de Nariz, avaliada na quantia de 800$00;

Uma propriedade que se compõe de uma terra lavradia com suas pertenças, sita no logar do Roque, freguezia de Nariz, avaliada na quantia de 350$00;

Uma propriedade que se compõe de uma morada de casas, com seu quintal, com arvores de fruto, e mais pertenças, sito no Canto da Leira, freguezia de Nariz, avaliada na quantia de 200$00;

Uma propriedade que se compõe de um terreno a mato e pinheiros, com suas pertenças, sita no Vale do Junco, freguezia de Nariz, avaliada na quantia de 20$00.

Todos estes quatro predios vão á praça com o encargo de pagarem á dita exequente, anualmente, 10$00 em dinheiro, 40 litros de vinho comum e 15 litros de feijão até ao dia 29 de setembro de cada ano.

Feito o desconto proporcional desta pensão sobre cada um dos predios, vai o primeiro á praça pela quantia de 711$00; o segundo vai á praça pela quantia de 223$63; o terceiro vai á praça pela quantia de 177$17; e o quarto vai á praça pela quantia de 17$15.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 3 de abril de 1916.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 5.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Christo

A cura rapida

Anemia, Clorose, Febres palustres ou sezões

obtem-se com a

Quinarrhenina

Gama e consideraveis melhoras na **Tuberculose e neurastenia** Na **Nutrição e crescimento das creanças, escrofulose, raquitismo e Convalescença** da maior para das doenças é insubstituivel.

Em poucos dias de tratamento constata-se aumento de peso, de apetite e recuperamento de forças.

Muitos clinicos que a ela tem recorrido em casos de importancia, confessam-se maravilhados pelos seus rapidos efeitos. Até hoje ainda não deu um insucesso.

Premiada nas Exposições de **Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova**, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de **Barcelona**

MEMBRO DO JURY

As mais altas recompensas

Frasco 810 reis

A' venda nas boas farmacias do paiz e colonias:

Depositos: **AVEIRO**, Farmacia Reis; **ANADIA**, Farmacia Maia; **COIMBRA**, Farmacia Donato; **FIGUEIRA DA FOZ**, Farmacia Sotero, etc. etc.

Deposito geral: Farmacia Gama, C da Estrela 118—**LISBOA.**

Tosses E GRIPE curam-se rapidamente com o **Xarope Gama** de creosota lacto-fosfatado.

Frasco 610 réis

Depositos: os mesmos da *Quinarrhenina.*

Contra **imperfeições da pelle** usae o

GOLD-CRÉME ALBERT SIMON

COM SÈLLO VITERI

E' o mais perfeito créme de toilette que se conhece. **Branqueia**, perfuma, **amacía** a pelle. Tira **cravos**, pontos **negros**, **manchas**, vermelhidão, **panno**, burbulhas, **sardas**, cieiro, **ruges**, espinhas, **olheiras**. Alisa a pelle **rugosa e áspera** dos joelhos e cotovellos. Desmancha as callosidades dos **pés e mãos**, **evitando a formação de callos.** Refresca e torna os **pés** resistentes a longas marchas. Defende a pelle da acção do sol, vento e poeira. **Cura e evita a assadura nas crianças e pessoas gordas.** Tira o ardor da navalha **em seguida ao** barbear.

Pote . . . . . 1 escudo

Contra **tosses, rouquidão, enxaquécas, defluxo, catarrhos, aryngites-bronchites chronicas; somnolencia e entorpecimento do cerebro**, resultantes dos máus climas e uso **abusivo de máus** tabacos, usae

Belsaúde *com sêllo* **VITERI**

as **unicas cigarrilhas medicinaes** que pódem e devem ser usadas em publico, porque, teem uma **apresentação ultra-elegante**, e saneiam e perfumam a atmosphera. Preparadas com plantas medicinaes que reunem os efeitos do menthol, canfora, gaiacol, gomenal, eucalyptus e mélixe, o **abuso só póde beneficiar quem as usa.** Evitam as doenças contagiosas, taes como: *ANGINAS, PNEUMONIAS, BRONCHITES, TUBERCULOSE, COQUELUCHE*, etc., destruindo-lhe os germens que se alojam na boca. *PERFUMAM O HALITO; DETRÊM E EVITAM A CARIE DENTARIA.* O seu fumo é um *DESINFETANTE RADICAL DAS VIAS RESPIRATORIAS* invadindo todas as celulas dos pulmões. *DEVEM USAL-AS*: todos os que fumam, *PORQUE REDUZEM OS EFEITOS PERNICIOSOS DA NICOTINA*, evitando-lhes o catarrho gastrico e o venêno dos fumadores; os que habitam em logares insalubres, *PORQUE CONSTITUEM UM DESINFECTANTE PESSOAL* e um perfumador do ambiente; todos os que teem *PIGARRO*, porque desprendem este, facilitando a respiração, activando a circulação e *ABRINDO-LHES O APETITE*; os que sofrem de *DOENÇAS DA BOCA, DENTES, TRACHEIA, BRONCHIOS, NARIZ, OUVIDOS, PULMÕES*, e os *CONVALESCENTES*; todos os que viajam.

Pacote de 24 cigarrilhas. . . . 24 centavos

Pedir todos os preparados com **sêlo VITERI**, que representa garantia de genuinidade, ao mesmo tempo que indica ser o melhor preparado para o fim a que se destina, ao

Deposito central: Vicente Ribeiro & C.ª, sucr. João Vicente Ribeiro Junior, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º dir.º, Lisboa. Os preços indicados são os de venda em Lisboa. Para fóra acrescem as despezas de cobrança, emballagem, pórte e registro, variaveis conforme os logares e a natureza do pedido. Pede-se a fineza de indicar este annuncio ao fazer o pedido.

❋ SERÕES ❋

(235)

Penhor materno

DECIMA TERCEIRA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

NOITE DE ANGUSTIA

II

Onde Santiago não sabe responder

— No seu gabinete, sobre o velador, coloquei um cofresinho de ebano que encerra o testamento do general Lostan e as memorias da mãe de Daniel. A menina pode descer ao seu quarto e lêr as paginas do diario escrito por uma pobre mulher que já não existe, e quando o namorado vier á entrevista, ao bater da meia noite, já v. ex.ª saberá tudo

Clotilde deu um grito. As palavras de Santiago tinham o que quer que fosse de imponente e misterioso.

A filha do general Lostan desceu precipitadamente a escada e entrou no seu quarto.

Santiago ficou ainda no mirante, imovel como uma estatua, murmurando:

— Esperarei aqui o dia! Quando Daniel vier, encontrará francas as portas da casa: quando o sol nascer, começará a hora da vingança.

III

O cura de almas

Deixemos Clotilde abrindo, com extraordinaria inquietação, o confresinho de ébano, e vamos encontrar Daniel no mesmo ponto em que o deixamos, isto é, quando, separando-se do seu protector, se dispunha a arranjar tudo para realisar os seus sonhos de amor e felicidade.

Seriam onze horas da noite. Daniel ordenara que, á meia noite em ponto, uma carruagem de quatro assentos estivesse perto da quinta de Diodati.

Aquela carruagem devia conduzir Clotilde á ermida catolica, situada a cerca de meia hora de caminho.

Fôra incumbido desta comissão o creado Lourenço cuja actividade inspirava a maior confiança ao conde da Fé.

Entretanto, Daniel mouta cavalo e dirigiu-se a galope para a ermida. A mocidade é tão impaciente, que julga sempre chegar tarde a toda a parte.

A's onze e um quarto da noite, Daniel parava junto á grade do jardinzinho que rodeava a esmida e a casa do presbitero. Prendeu o cavalo ao tronco duma tilia, e puxou a corda da sineta.

(Continua).

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, a presenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

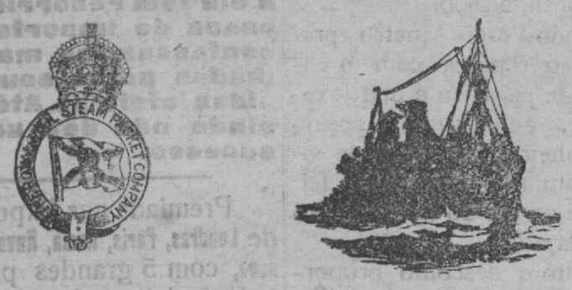
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA EM ABRIL E MAIO



Darro,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc.

Desna,
Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da pasg em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Ec.

Araguaya,
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 51$50 Esc.

Drina,
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46$50 Esc

Demerara,
Para o Rio Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço da pasg. em 3.ª classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata, 46$50 Esc

Estes Paquetes sae de LISBOA no dia seguinte

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recomendamos toda a antecipação.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas ex.mas clientes que já recebeu e continua recebendo, as novidades para a presente estação, como chapeus e artigos de grande novidade para os confecionar. Sendo tudo para preços convidativos.

Rua Coimbra, n.º 9
Aveiro

DENTISTA MILHEIROS

DE

Espinho

Vem dar consultas a Aveiro ás terças e sextas-feiras, das oito horas ao meio dia, no consultorio do dentista Teofilo Reis, á rua Direita.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescenses, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

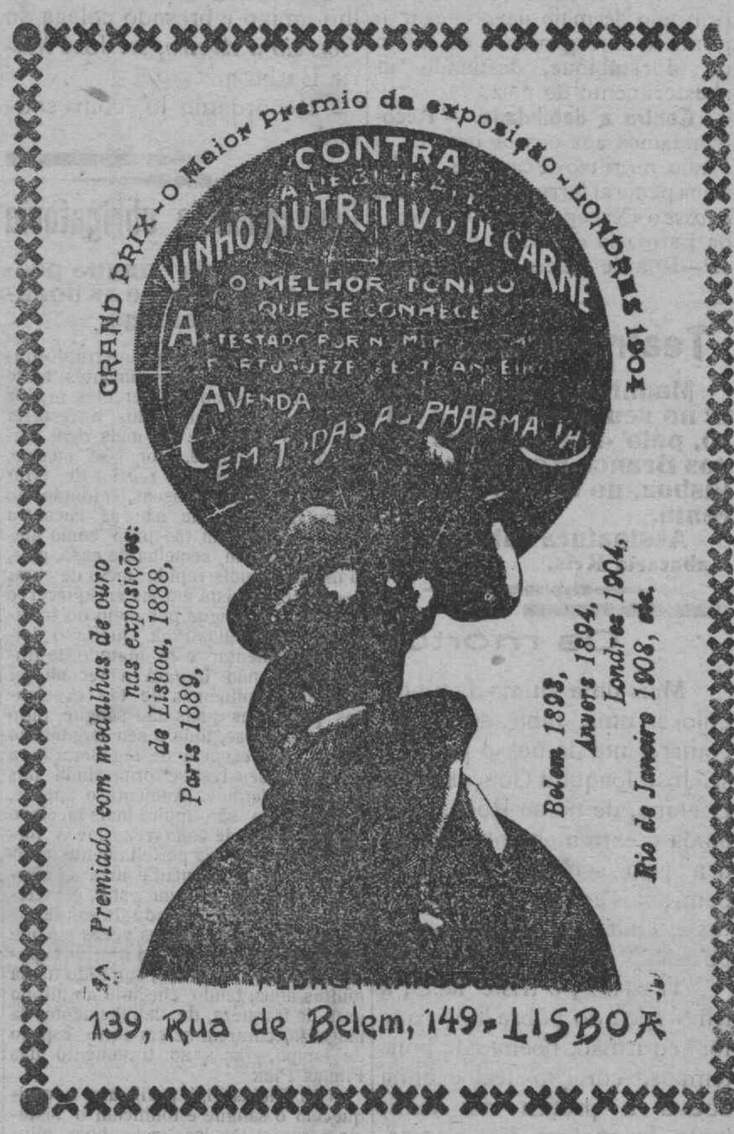
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

LINDA CASA DE CAMPO

Vende-se, muito proximo a S. João da Madeira, com jardim, pomar, horta e ramada. Tem comodos para familia grande. Tem agua e gaz encanados, com bons candieiros e quarto de banho.

Tenque para lavar, com bomba de ferro, bom gazometro, pombal, casas de arrecadação, etc., etc.

Tratar R. Elias Garcia, n.º 50—Porto



Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não interior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25-AVEIRO.

Clinica Genito-Urinaria

TRATAMENTO das doenças de urethra, prostata, bexiga e rins; das doencas das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystecopia pelo

Medico especialista

Eduardo d'Oliveira

ex-discipulo dos professores Guyon, Legnon, Gauchon e do dr. Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Nechez.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde. — Rua Formosa, 417, PORTO

Confeitaria Mourão, suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os Ovos moles, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguas assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ARVORES DE FRUTO

Florestais e roseiras
61 hectares de cultura

MOREIRA DA SILVA & FILHOS
Horticultores
Rua do Triunfo, 5 — PORTO

O Catálago n.º 21 em vigor é remetido gratis

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 8$500 reis
1000 kilos..... 17$000 »

Marcenaria-carpintaria

Executam-se, por contrato, todos os trabalhos de carpintaria e marcenaria, a preços sem confronto.

Fazem-se construções, por plantas, de qualquer natureza e em todos os pontos do distrito.

Antonio Augusto Tavares Vicente
Avenida 5 de Outubro
Murtoza

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO LICEAL E NORMAL

ABRAÃO ALVES PIRES, empregado de finanças, com longa pratica de ensino secundario e normal, vai abrir um curso de explicação das disciplinas do liceu e Escola-normal, bem como do exame de admissão á mesma escola, juntamente com Anacleto Pires Fernandes, professor no Colegio-aveirense diplomado para o magisterio primario.

Dirigir á rua de Santo Antonio, n.º 42, Aveiro.

ALUGA-SE um 2.º andar, no Largo Capitão Maia Magalhães, com magnificas vistas, muitos comodos, gaz e agua encanados, etc.

Trata-se com Silverio de Magalhães, na rua Manuel Firmino.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
139, RUA DE BELEM 149 - LISBOA.

ARMAÇÃO DE EGREJAS

Vende-se uma boa armação de gala, que dá para mais que uma egreja. Está em boas condições de conservação e vende-se por preço convidativo.

Quem pretender dirija-se a Antonio Silva, de Pardelhas.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.